



Dois Amigos e a Liberdade

Zezinho achou um passarinho com a asa quebrada. Ele parecia estar chorando de dor e tremia inteirinho. Devagar, com muito cuidado, Zezinho foi tratar da asa do passarinho. Passou remédio, enfaixou a asa e deu comida para ele. E todos os dias ia lá no cantinho do quintal para ver como estava seu mais novo companheiro.

O tempo foi passando e o passarinho melhorou. Zezinho botou-lhe o nome de Leco e vivia conversando com ele. Chegava da escola e logo corria para contar-lhe as novidades do dia. Fazia os deveres dividindo com Leco as dificuldades da matemática, as poesias bonitas que a professora de português mandava recitar em voz alta e as novidades de ciências.

O bichinho ouvia tudo com os olhos bem abertos. De vez em quando até piava, o que significava para Zezinho que Leco estava opinando sobre alguma coisa.

O menino percebia que agora o passarinho não tinha mais a cara de choro. Estava ficando bom, mas não tinha vontade de sair dali. Os dois se entendiam tão bem que Leco chegou a pensar que Zezinho fosse um pássaro maior. Nunca tinha visto um menino que não quisesse acerta-lo com um estilingue ou prende-lo numa gaiola.

Zezinho não via a hora de chegar em casa para poder ficar com o Leco, conversando, brincando, vendo-o voar. Sentia-se tão bem em sua companhia que era como se ele fosse um irmão muito querido. Quando Leco ficou forte, voando bem alto, convidou o garoto para voar com ele. Ir para bem longe, conhecer outras terras. Mas Zezinho não tinha asas e, além disso, havia sua família, seus outros colegas, a escola, as peladas de futebol.

O passarinho não podia ficar? - Quis saber o menino. Não ser pássaro só tinha graça se vivesse voando por aí. Os dois se separaram então. Mas a amizade não acabou. Zezinho passou a amar todos os pássaros, e Leco, todos os meninos. Eles espalharam esta história pelo mundo e houve muita gente que começou a ver meninos cantando como pássaros e pássaros conversando com menino.

(Januária Cristina Alves. Nova Escoa, setembro 1995.)

Responda às perguntas abaixo:

1. Zezinho encontrou um passarinho machucado. O que você acha que pode ter acontecido com o pássaro?

2. Como Zezinho agiu quando viu o passarinho ferido?

3. Que sentimento nasceu entre Zezinho e Leco:

() medo () raiva () amizade

4. Quando Leco ficou completamente curado, era hora de partir.

- a) Por que Zezinho não quis ir com ele?

- b) E por que Leco não quis ficar com Zezinho?

- c) Com a separação, a amizade dos dois terminou?

5. O que essa amizade mudou na vida de Zezinho? E na vida de Leco?

6. Zezinho poderia ter prendido Leco numa gaiola e, assim, garantir a companhia do pássaro por muito tempo.

a) Você acha que ele fez bem em deixar o pássaro partir? Por quê?

b) O que você teria feito no lugar do menino?

For more information about the National Institute of Child Health and Human Development, please visit the NICHD website at www.nichd.nih.gov.

7. Numere os parágrafos do texto.

8. Retire do texto:

a) 2 palavras monossílabas:

b) 2 palavras dissílabas: :

c) 2 palavras trissílabas: :

c) 2 palavras polissílabas: :

9. **Escreva** um pequeno texto, narrando alguma aventura de Leco, depois que ele ficou curado e foi embora.